



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

GEORREFERENCIAMENTO DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE ROSÁLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DO GOOGLE MYMAPS

Fábio Rodrigues Bueno, José Mecca Guerin, Paulo Henrique Aguiar Da Rocha , Alana Valle Botelho Castelani

1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas
Campinas

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O georreferenciamento é uma representação de um objeto de estudo em sua forma, localização e representação através do levantamento topográfico, no qual estabelece por meio de coordenadas conhecidas em um sistema de referência. Propicia a visualização ampliada da região estudada com possibilidades da elaboração de estratégias intervencionistas e da chamada territorialização. O Google MyMaps é uma plataforma que disponibiliza um arquivo de mapa na nuvem com uma camada-padrão que segue as informações do Google Maps; sobre essa camada inicial, ele permite a construção de camadas com adição de pontos e polígonos. Essas formas permitem a delimitação de locais e pontos de interesse (desde áreas de abrangência, localização de domicílios até marcos geográficos e urbanísticos). Desta forma, é possível demarcar cartograficamente postos de interesse e locais próximos que se correlacionam, a exemplo do que foi estudado com o Centro de Saúde Rosália.

OBJETIVOS

Descrever processo de implantação pelo Centro de Saúde Rosália de ferramenta para territorialização e acompanhamento geográfico de seus usuários, assim como de capacitação da equipe para seu uso contínuo.

METODOLOGIA

Descrição retrospectiva da implantação da ferramenta Google MyMaps no CS Rosália, com base na experiência dos profissionais envolvidos.

RESULTADOS

Confeccionou-se instrumento utilizado amplamente pela equipe de saúde, com demarcações claras do território, estabelecendo diferenças claras entre as 12 microáreas (figura 1) e mapeamento dos principais pontos de vulnerabilidade do território (figura 2). Bem como a implementação de demarcações das notificações relevantes dentro das equipes, sendo utilizadas como meio para estabelecer estratégias e elaborar instrumentos de intervenção no território. Além do exposto, a ferramenta foi socializada com outros Centros de Saúde e o Distrito de Saúde Norte.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O instrumento construído pela equipe é uma ferramenta, portanto é um meio em seu propósito e não um fim em si próprio, necessitando ser trabalhado e frequentemente construído pela equipe nas propostas de intervenção. Contudo apresenta bastante potencial para otimizar as ações em saúde e a realização da territorialização por parte de toda equipe de saúde. Tal instrumento apresenta bastante potencial na área da saúde, visto que anteriormente o mapeamento era realizado de forma estática dificultando a sua atualização - o processo era realizado através de um mapa desenhado e as demarcações do território eram realizadas também manualmente de forma imprecisa e morosamente. A ferramenta possibilitou análise em tempo real do território, com possibilidade de se colocar quantas camadas de demarcações forem necessárias, de modo dinâmico, amigável e que possibilita uso por toda equipe ao mesmo tempo em locais distintos. Além de poder ser usada até mesmo por profissionais de outros serviços (nível central, vigilância, etc.) para acompanhamento conjunto com os centros de saúde e melhor estudo epidemiológico. Por meio dessa ferramenta, os Agentes Comunitários de Saúde reconhecem com maior precisão seu território, utilizam dele muitas vezes para identificar residências de difícil acesso e conseguem melhor identificar áreas do território a serem visitadas. Assim, o Centro de Saúde consegue conhecer cada vez mais seus usuários e propor medidas para sua melhor qualificação do atendimento à população. É nesse cenário, que se mantém em andamento o projeto, iniciando o mapeamento de pacientes crônicos com hipertensão e diabetes. Por fim, pode-se verificar o êxito do projeto ao considerar a adesão à ferramenta de outros Centros de Saúde do Distrito Norte, com disseminação da tecnologia.